

Agronomia

## **Controle de plantas daninhas em campo experimental de arroz de terras altas**

Gabriela Andrade Leite Mengez - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PET AGRONOMIA. Bolsa do PET

Luana Xavier Ramos - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PET AGRONOMIA. Bolsa do PET

Maria Carolina de Carvalho Rocha Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PET AGRONOMIA. Bolsa do PET

Maria Paula Ramos do Prado - 8º módulo de Agronomia, UFLA, PET AGRONOMIA. Bolsa do PET

Isadora Guedes - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PET AGRONOMIA. Bolsa do PET

Flávia Barbosa Silva Botelho - Professora Associada DAG - Orientador(a)

### **Resumo**

O arroz (*Oryza sativa* L.) é oriundo do continente asiático, tendo sua produção e consumo dispersos pelo mundo inteiro. Aproximadamente, 163 milhões de hectares foram plantados com a cultura na safra de 2020/21. Contudo, um dos grandes desafios para a cultura é o manejo de plantas daninhas, uma vez que essas podem acarretar diversos problemas entre a qualidade e quantidade final do produto colhido. Além disso, em regiões de produção majoritária por milho e soja, a oferta por herbicidas que possam atender a demanda e possuam registro para a cultura do arroz é limitada. Nessa perspectiva, objetivou-se com esta pesquisa avaliar a efetividade de quatro herbicidas, no controle de plantas daninhas e tigueras na segunda safra de arroz de terras altas. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), localizado à 21°12'03.3"S 44°58'48.1"W. A aplicação dos herbicidas pré-emergentes foi realizada logo após a semeadura, com a área limpa e sem incidências de daninhas, denominada no campo experimental, como ÁREA 2. O delineamento experimental utilizado foi DBC com quatro repetições. Avaliaram-se quatro herbicidas pré-emergentes, sendo Pendimentalina (1600 g i.a. ha<sup>-1</sup>) Florpyrauxifen-benzyl (35 g i.a. ha<sup>-1</sup>), Saflufenacil (98 g i.a. ha<sup>-1</sup>) e Oxifluorfem (960 i.a. ha<sup>-1</sup>), totalizando 16 parcelas. As plantas daninhas foram identificadas e quantificadas mediante a aplicação do método do quadrado inventário, com a avaliação de quatro áreas de um quadrado de 1,0x1,0m = 1,0m<sup>2</sup> por parcela, 14 e 21 dias após o plantio. Na avaliação de 14 DAP, observou-se grande presença de plantas tiguera da soja *Glycine max*, seguida de *Eleusine Indica* L. e *Commelina virginica* em menor intensidade. O herbicida que apresentou melhor controle sobre todas espécies encontradas nesse período foi Florpyrauxifen-benzyl. Aos 21 DAP foram encontradas as espécies tiguera *Glycine max*, *Cenchrus echinatus*, *Bidens pilosa*, *Eleusine Indica* L. e *Commelina virginica*. Dentre as espécies observadas nesse intervalo, apenas o controle da *Bidens pilosa* apresentou diferença significativa entre os herbicidas, sendo os herbicidas Florpyrauxifen-benzyl e Oxifluorfem os mais eficientes no controle de todas as daninhas, seguido pelo Pendimentalina. Conclui-se desse modo que a utilização do ativo comercial de maior abrangência Oxifluorfem foi tão eficiente quanto o seletivo e específico para a cultura do arroz Florpyrauxifen-benzyl.

Palavras-Chave: arroz de terras altas, herbicidas, plantas daninhas .

Instituição de Fomento: CAPES/FAPEMIG/CNPQ/FNDE

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=C1xAikqHlyE>